PLANO DE ENSINO DA DISCIPLINA PROGRAMA DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA (PRO-LIND) TUPINIKIM - GUARANI Professor(a): Paula Cristina Pereira Silva Habilitação: Artes, Linguagens e Comunicação e Ciências Sociais e Humanidades. Ciências Sociais e Humanidades. Carga Horária Semestral: 60 horas Turno: Noturno (seg. a sex.) / Diurno (sab.) Ano: 2020-1

EMENTA

Concepções estéticas e expressões artísticas indígenas. Cultura material: significados, recursos, técnicas, símbolos e valores culturais. Arte e artesanato. Modos e meios de produção do artesanato e comércio.

OBJETIVOS

- Refletirmos sobre aspectos coloniais nas marcações temporais e conceituais da cultura material/imaterial.
- Investigarmos os múltiplos sentidos e dimensões das expressões artísticas indígenas;
- Dialogarmos sobre artesanatos e comércios, trocas e transformações;
- Pesquisarmos junto as comunidades práticas artísticas consideradas artesanatos;
- Produzirmos propostas de materiais didáticos com os conhecimentos compartilhados.

METODOLOGIA DE ENSINO

A proposta será desenvolvida por meio de aulas dialógicas (expositivas dialogadas), demonstrativas, rodas de conversa, leitura de artigos, análise de vídeos e seminários dos trabalhos em grupo, tudo isso, visando estimular o aprendizado coletivo, dinâmico e horizontal.

RECURSOS DIDÁTICOS

Para compartilhamento dos conteúdos serão usados recursos como data show, quadro branco, textos impressos e vídeos.

PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação de aprendizagem será processual, diagnóstica, não pontual e inclusiva, levando em conta as atividades em sala e o desempenho individual, no processo de construção do conhecimento. Os instrumentos utilizados serão tantos quanto necessários.

O desempenho em atividades didáticas será avaliado em 10 pontos, distribuídos da seguinte maneira:

- Seminário I: apresentação da pesquisa aplicada (4 pontos)
- Seminário II: apresentação dos protótipos dos materiais didáticos/paradidáticos (6 pontos)

Exigência mínima para aprovação:

média de 7 em 10 pontos e frequência mínima de 75% da carga horária de cada disciplina.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Unidade 1. Cultura Material/Imaterial: problematizando as marcações temporais e conceituais
- Unidade 2. Expressões artísticas indígenas: múltiplos sentidos e dimensões
- Unidade 3. Artesanatos e Comércios: trocas e transformações
- Unidade 4. Artesanatos e produção de materiais didáticos: resistência e autonomia criativa
- **Unidade 5.** Organização da produção do trabalho final: análise dos materiais didáticos/paradidáticos utilizados nas escolas e orientação dos grupos.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

RIBEIRO, Berta G. Dicionário de Artesanato Indígena. Belo-Horizonte: Itatiaia/SP: EDUSP, 1988.

RIBEIRO, Darcy (Ed.). Suma Etnológica Brasileira 3 – Arte indígena. Petrópolis: Vozes, 1987.

VIDAL, Lux, LOPES DA SILVA, Aracy. **O sistema de objetos nas sociedades indígenas**: arte e cultura material In Lopes da Silva & Grupioni (orgs.). A Temática Indígena na Escola. Brasília:

MEC/MARI/UNESCO, 1995, p. 369-402

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBOSA, W. de Do. Artesanato indígena e os "novos índios" do Nordeste. Revista do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, v. 28, p. 199-215, 1999.

BRUM, B. D. **Artesanato Guarani Mbya do Rio de Janeiro:** apontamentos para uma abordagem discursiva. Textos escolhidos de Arte e Cultura Popular, UERJ, 2004.

LAGROU, Els. **No Caminho da Miçanga:** arte e alteridade entre os ameríndios. Enfoques, v. 11, n. 2, 2012

MARTINS, Maria Terezinha B. M. **Tupinikin:** os fabricantes de farinha do Pau-Brasil. Juiz de Fora: UFJF, 1986.

SEEGER, Anthony. "O significado dos ornamentos corporais". In. **Os índios e nós**. Rio de Janeiro: Campus, 1980.

BIBLIOGRAFIA EXTRA

CESARINO, Pedro. **Conflitos de pressupostos na antropologia da arte:** Relações entre pessoas, coisas e imagens. RBCS, v.32, n.93. Universidade de São Paulo (USP), São Paulo. 2017.

DE JESUS, Diego. **Economia criativa e resistência:** o artesanato indígena no Estado do Rio de Janeiro. Ciências Sociais Unisinos, v.53, n.2, p.349-362. 2017.

ESBELL, Jaider. **Arte indígena contemporânea e o grande mundo.** Não há como falar em arte indígena contemporânea sem falar dos indígenas, sem falar de direito à terra e à vida. Disponível em: https://www.select.art.br/arte-indigena-contemporanea-e-o-grande-mundo/>. Acessado 5 fev. 2020.

GALLOIS, Dominique (org.). **Patrimônio cultural imaterial e povos indígenas:** exemplos no Amapá e Norte do Pará. São Paulo: Iepe, 2006. Norte do Pará.

GARCÉS, Claudia; PÉREZ, Sol; SILVA, Juliano; ARAÚJO, Marluce; FERREIRA, Márlia. **Objetos indígenas para o mercado:** produção, intercâmbio, comércio e suas transformações. Experiências Ka'apor e Mebêngôkre-Kayapó. Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum. Belém, v.10, n.3, p.659-680. 2015.

LAGROU, Els. Trilogia da percepção: desenho (kene), figura (dami), imagem (yuxin) e suas relações com o corpo. In: **A fluidez da forma: arte, alteridade.** Rio de Janeiro: TopBooks, 2007.

_____. Arte ou artefato? agência e significado nas artes indígenas. v. 1, n. 2. Campinas, 2010. Disponível em: http://www.ifch.unicamp.br/proa. Acesso em 10 nov. 2016.

BARCELOS NETO, A. **A cerâmica wauja:** etnoclassificação, matérias-primas e processos técnicos. Rev. do Museu de Arqueologia e Etnologia, São Paulo, 15-16: 357-370, 2005-2006.

NOGUEIRA, José Francisco. **Etnodesign:** um estudo do grafismo das cestarias dos M'byá guarani de araty-Mirim. 2005. 130 p. Dissertação de mestrado. Pontificia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2005.

SEVERI, Carlo; LAGROU, Els. Quimeras em diálogo: grafismo e figuração na arte Indígena.

vl. 1. Ed 1. Rio de Janeiro: 7Letras, 2014.

SILVA, Alexandria. **O grafismo e significados do artesanato da comunidade guarani da linha gengibre.** 31p. Monografia do curso de licenciatura intercultural indígena do sul da mata atlântica apresentada na Universidade Federal de Santa Catarina, centro de filosofia e ciências humanas. 2015.

TERENA, Naine. **Lentes ativistas e a arte indígena.** Disponível em: < https://revistazum.com.br/radar/arte-indigena/>. Acessado 5 fev. 2020.

SILVA, Edineia; MOTA, Janaina. **Artesanatos xakriabá**: sustentabilidade, conhecimentos e desafios. Monografia da Licenciatura em Formação Intercultural para Educadores Indígenas. Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Educação. 2019.

VELTHEM, Lucia Hussak Van. **Artes indígenas:** notas sobre a lógica dos corpos e dos artefatos. Textos escolhidos de cultura e arte populares, Rio de Janeiro, v.7, n.1, p. 19-29. 2010.

PROGRAMA DE LICENCIATURA INTERCULTURAL INDÍGENA (PRO-LIND) **TUPINIKIM - GUARANI**

CRONOGRAMA DE ENSINO DA DIS	SCIPLINA
Professor(a): Paula Cristina Pereira Silva	
Habilitação: Artes, Linguagens e Comunicação e Ciências Sociais e Humanidades.	Disciplina: Arte e cultura: artesanato
Carga Horária Semestral: 60 horas	
Turno: Noturno (seg. a sex.) / Diurno (sab.)	Ano: 2020-1

	1ª ETAPA – Tempo Universidade				
Aula	Data	Conteúdo	Observações		
1.	9/03	Apresentação e interação com a turma.			
2.		Alinhamento da proposta da disciplina, conteúdo e trabalho.			
3.		Unidade 1. Cultura Material/Imaterial:			
4.		problematizando as marcações temporais e conceituais			
5.	10/03	Unidade 2. Expressões artísticas indígenas:			
6.		múltiplos sentidos e dimensões	Organização dos		
7.			grupos.		
8.					
9.	11/03	Unidade 3. Artesanatos e Comércios: troca e transformações			
10.	-		Selecionar materiais		
11.			para levar sábado.		
12.					
13.	12/03	Unidade 4. Artesanato e produção de material didático:	Alinhamento da data		
14.		resistência e autonomia criativa	da apresentação final		
15.	-		nas aldeias.		
16.					
17.	13/03	Apresentação Seminário I – pesquisas aplicadas	Atividade de		
18.			4 pontos.		
19.					
20.					
21.	14/03	Unidade 5. Organização da produção do trabalho final: análise	Levar material		
22.		dos materiais didáticos utilizados nas escolas e orientação dos	didático para análise.		
23.		grupos.	aradico para arianse.		
24.					

Aula	Data	Conteúdo	Observações
21h	16/03 até 25/05	Criação e testes dos protótipos dos materiais didáticos/paradidáticos	
15h	26/05 27/05*	Apresentação Seminário II — protótipos dos projetos desenvolvidos.	Atividade de 6 pontos .

^{*26/05 –} tarde em Pau Brasil (13h30)

26/05 - noite em Caeiras (19h)

27/05 – manhã Maynő (10h)

27/05 - tarde Comboios (13h)